

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

PLANO NACIONAL DAS ARTES

2024-2025





"O PAPEL DAS ARTES NA PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONALO SAMPAIO"

O Plano Cultural de Escola (PCE) do Agrupamento de Escolas Gonalo Sampaio (AEGS), no mbito do Plano Nacional das Artes, para o ano letivo 2024-2025, surge ap3s uma reflex3o profunda sobre os desafios emergentes da comunidade educativa, pois 3 atrav3s da compreens3o das necessidades locais e globais que 3 poss3vel desenvolver a3es impactantes que facilitem a inclus3o e integra3o de todos os alunos.

Este ano, o plano reveste-se de um significado 3mpar, ao alinhar-se com a celebra3o do 500.º anivers3rio do nascimento de Lu3s de Cam3es, um dos 3cones da literatura portuguesa, cuja obra 3 um testemunho da diversidade cultural. A celebra3o deste marco cultural 3 uma oportunidade de refletir sobre as influ3ncias interculturais na constru3o da identidade nacional e de integrar as artes e a literatura na promo3o de valores como a inclus3o e o respeito pela diversidade.

Dos 1598 alunos do AEGS, 177 alunos possuem outra nacionalidade, representando um conjunto diversificado de 17 nacionalidades diferentes, para al3m da portuguesa. Esta realidade multicultural 3 uma oportunidade 3nica para a implementa3o de um plano que promova a interculturalidade e a inclus3o atrav3s das artes. A presena de uma diversidade de origens e culturas entre os alunos torna-se um ponto de partida valioso para o desenvolvimento de atividades art3sticas que n3o s3o celebrem as diferenas, mas tamb3m fortaleam os laos de compreens3o e de respeito m3tuos. Lu3s de Cam3es, atrav3s da sua obra, transcendeu fronteiras e deu voz a outras culturas, e esta pode servir de inspira3o para os alunos explorarem a riqueza de suas pr3prias identidades culturais.

Alinhado com os desafios contempor3neos da educa3o, o PCE procurar3 explorar **"O papel fundamental das artes na promo3o da interculturalidade e inclus3o"**, de forma que este se transforme numa estrat3gia de transforma3o social, fomentando uma educa3o que respeita e valoriza as diferenas culturais, sociais e individuais dos alunos.

Neste contexto, acreditamos que as artes, nas suas m3ltiplas formas, t3m um papel fundamental na supera3o das barreiras culturais. A proposta 3 transformar a escola num verdadeiro polo cultural, estabelecendo uma conex3o mais estreita com a comunidade e atuando como um agente de transforma3o positiva, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade em geral. O PCE sistematiza a intencionalidade de aliar a dimens3o cultural e art3stica 3 promo3o da educa3o inclusiva, criando um espao no qual todos os alunos, independentemente das suas origens ou desafios, possam expressar-se, aprender e desenvolver-se de forma plena e conjunta.

Importa referir que o plano est3 profundamente alinhado com o Perfil dos Alunos 3 Sa3da da Escolaridade Obrigat3ria, que enfatiza a import3ncia da sensibilidade est3tica e art3stica, do pensamento cr3tico e criativo, bem como do desenvolvimento de compet3ncias transversais que s3o essenciais para o sucesso no mundo atual. O Plano

de Ação para a Educação Inclusiva e o Projeto de Interculturalidade e Inclusão “Ser +: Pontes para a Diversidade”, são, também, pilares importantes neste processo e, quando integrados com as artes, oferecem uma abordagem inovadora para promover a inclusão e a valorização da diversidade cultural no ambiente escolar.

As artes são, portanto, um meio eficaz para a promoção de uma educação intercultural e inclusiva, preparando os alunos para os desafios do futuro, incentivando-os a serem agentes de transformação na sociedade, com uma mentalidade mais aberta, crítica e colaborativa. A celebração de Camões e da sua obra permitirá fortificar a ideia de que a arte, nas suas múltiplas expressões, tem a capacidade de superar fronteiras e promover a compreensão entre diferentes culturas.

No âmbito do PCE, os programas, projetos e clubes existentes no AEGS trabalharão colaborativamente com o objetivo de criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo, no qual os alunos possam explorar e desenvolver as suas capacidades artísticas, culturais e sociais, oferecendo-lhes a oportunidade de participar em ações que valorizam a diversidade, estimulam a criatividade e promovem a troca de experiências interculturais.



“O PAPEL DAS ARTES NA PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO”



“BRINCAR COM OS SONS DO MUNDO - HISTÓRIAS E NARRATIVAS/GINÁSTICA FACIAL”

Dinamizadores: Docentes da Educação Pré-Escolar

Intervenientes: Crianças da Educação Pré-Escolar

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO:

A atividade visa favorecer os progressos das crianças no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, através de uma visão global das aprendizagens, propiciando o desenvolvimento da imaginação, criatividade, tomada de iniciativa e expressão de ideias, esbatendo assimetrias e contribuindo para a melhoria dos resultados escolares, em conformidade com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, numa perspetiva de promoção da equidade e inclusão de todas as crianças. Através da exploração dos sons do mundo, de diversas culturas, não só se enriquece o desenvolvimento linguístico, como também se promove uma reflexão sobre a interculturalidade, estreitando laços e ampliando a compreensão de diferentes realidades.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de compreensão do mundo.
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, favorecendo aprendizagens significativas e diversificadas.
- Utilizar a educação artística como fator facilitador da inclusão.
- Promover o desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas.

Atividades Gerais:

- Exploração de cantilenas, lengalengas e trava-línguas.
- Criação de histórias.
- Representação de ideias através do desenho/pintura.
- Produção de registos de sistematização de ideias.
- Construção de tapete narrativo.
- Criação de livro /e-book com ilustrações feitas pelas crianças.



“IMAGINARTE” - VERTENTE - “FORA DA CAIXA”

Dinamizadores: Bibliotecários e Técnicos de AEC

Intervenientes: Alunos do 1.º Ciclo

Estratégia de Atuação:

Tendo como pano de fundo o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, foi criado o “Fora da Caixa”, onde se desenvolvem atividades ligadas ao desenvolvimento pessoal e social.

As atividades do projeto “Fora da Caixa” são estruturadas com base na interatividade, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa. São utilizadas metodologias ativas, como grupos de discussão, debate e trabalho em equipa, que incentivam a escuta e o respeito mútuo. Através do contacto com diversas expressões artísticas e culturais, os alunos são convidados a refletir sobre suas próprias identidades e a considerar múltiplas perspetivas, contribuindo para o fortalecimento da interculturalidade e da inclusão. Neste ano, a obra de Camões tornar-se-á uma fonte de inspiração para a construção deste ambiente enriquecedor. A influência cultural da obra do poeta oferece uma oportunidade para os alunos explorarem diferentes dimensões da identidade, da cultura e da diversidade.

Objetivos específicos:

- Ir ao encontro do Projeto Educativo do AEGS: Ser + Aprender +
- Desenvolver competências transversais: oralidade, curiosidade, reflexão, espírito crítico, criatividade, papel ativo, empatia.
- Fomentar a empatia e a curiosidade cultural através de atividades que promovam o diálogo e a troca de experiências entre os alunos.
- Desenvolver a oralidade e o espírito crítico por meio de debates e discussões sobre temas de relevância social e cultural.
- Promover a criatividade e o pensamento lateral através da expressão artística, incentivando os alunos a explorarem diferentes formas de arte e comunicação.

Atividades Gerais:

O Fora da Caixa assenta em quatro áreas: Filosofia para Crianças, Expressão Dramática, Jogo e Experimento.

- Filosofia para Crianças: são utilizados contos, fábulas, notícias, imagens, dilemas ... como ponto de partida para debates, onde os alunos são encorajados a fazer perguntas e a expressar as suas opiniões.



- Expressão Dramática: são realizados jogos, role-play, improvisações ... em que os alunos exploram emoções e personagens, promovendo o autoconhecimento e a empatia. O processo assume-se como o mais importante.
- Jogo: são introduzidos jogos tradicionais de diversas culturas, permitindo que os alunos aprendam sobre diferentes modos de vida enquanto se divertem e colaboram.
- Experimento: são promovidas atividades de arte visual, como pintura, modelagem... em que os alunos podem expressar as suas ideias e sentimentos, utilizando técnicas de artistas de diferentes culturas.

“CLUBE DE POESIA GANHAR ASAS”

Dinamizadores: Docentes responsáveis pelo clube

Intervenientes: Alunos do AEGS

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO:

A poesia é uma ferramenta poderosa para desenvolver a sensibilidade artística, a empatia e a expressão pessoal. Através do Clube de Poesia “Ganhar Asas”, procura-se não apenas incentivar o gosto pela leitura e pela escrita, mas também formar alunos mais críticos, criativos e conscientes do seu potencial para transformar o mundo à sua volta, através das palavras. Este ano, procurar-se-á homenagear o legado de Camões, cujas palavras atravessam gerações.

Objetivos Específicos:

- Estimular o interesse dos alunos pela poesia como forma de arte.
- Proporcionar um ambiente onde os alunos possam desenvolver competências de escrita e de leitura crítica.
- Incentivar a liberdade de expressão e a partilha de experiências através da palavra escrita.
- Promover a integração dos participantes em outras manifestações artísticas, como música, teatro e artes visuais, em eventos e projetos interdisciplinares.

Atividades:

1. Oficinas de Escrita Criativa

- Sessões práticas e dinâmicas para explorar diferentes estilos e formas poéticas.
- Exercícios focados na construção de rimas, métrica e jogos de palavras.

2. Projetos Interdisciplinares

- Dinamização de projetos que unam a poesia às outras áreas do saber.

3. Publicação de textos

- Divulgação dos poemas produzidos ao longo do ano.



4. Participação em concursos

- Promoção da participação dos alunos em concursos literários.

“PROJETO AVÓS(z) DO CORAÇÃO”

Dinamizadores: Professores Bibliotecários

Intervenientes: Alunos do 5.º ano, utentes dos Centros de Dia envolvidos no Projeto “Avós Virtuais” e pessoas de idade próximas dos alunos.

Estratégia de Atuação:

O projeto visa promover a interculturalidade e inclusão entre crianças e idosos, através da criação de ligações humanas/ intergeracionais, profundas e significativas; pretende criar laços e raízes entre os intervenientes, jovens e idosos, promover a oralidade, a escrita, a recolha de memórias e a sua perpetuação através da criação e publicação de um livro (físico e digital) anual. Um livro com a compilação das conversas e das pesquisas, que trarão saberes, experiências, lembranças, histórias, provérbios, ladainhas, um manancial de vida que ficará registado e não esquecido... um legado de si, para os seus e para a comunidade.

Antes dos encontros, os alunos participarão em sessões de formação sobre técnicas de entrevista, sensibilização cultural e a importância da oralidade e da memória na construção da identidade.

Objetivos específicos:

- Proporcionar oportunidades de reflexão, expressão e participação, formando para o exercício de uma cidadania democrática, crítica, empreendedora e sustentável.
- Promover as relações intergeracionais, potenciando a troca de saberes e de emoções.
- Promover aprendizagens globais, a oralidade e o respeito pelo outro, a pesquisa de informação, a escrita e as artes.

Atividades Gerais:

Um grupo de alunos interagirá, mensalmente, com idosos na escola, seguindo um guião temático que promove habilidades de conversação, escuta ativa e cortesia verbal.

Após cada encontro, serão desenvolvidos momentos de confraternização com jogos de tabuleiro e uma reflexão guiada, onde os alunos poderão expressar emoções e aprendizagens em “diários de bordo.” Em ano de celebração do aniversário de Camões, será possível enriquecer as atividades com reflexões sobre a herança literária e a importância da memória cultural.



Os alunos criarão ilustrações baseadas nas histórias ouvidas, fomentando a expressão criativa, culminando numa exposição aberta à comunidade para celebrar as memórias partilhadas. No final, os materiais recolhidos permitirão a criação de um livro físico e digital.

Nos dois anos de implementação do projeto, as atividades irão incidir sobre os temas “As Memórias e as Raízes do Passado” e “Património e Personalidades”, dando destaque ao patrono do nosso Agrupamento, o Professor Gonalo Sampaio. Com a celebração do 500.º aniversário de Luís de Camões será possível valorizar o património literário nacional, relacionando-o com as raízes culturais da Póvoa de Lanhoso.

“PROJETO SER+: PONTES PARA A DIVERSIDADE”

Dinamizadores: Interlocutora para a Interculturalidade e Inclusão

Intervenientes: Alunos do AEGS

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO:

Disseminação de práticas de abordagens transdisciplinares, permitindo a implementação de um conjunto de medidas de integração e inclusão, através da mobilização de múltiplos recursos, com base no respeito e na valorização das diferenças, enquanto elementos preponderantes para a promoção de uma verdadeira educação inclusiva, através do diálogo e do encontro com o outro. O plano, alinhado com o PCE, assume a comemoração do 500.º aniversário de Camões como uma inspiração para fortalecer os seus objetivos, nomeadamente o de aprofundar o respeito pelas diferenças culturais e sociais.

Objetivos Específicos:

- **Promover o respeito e a valorização das diversidades culturais:** Sensibilizar os alunos para a riqueza das diferentes culturas presentes na comunidade escolar, estimulando o respeito e a empatia entre os alunos de diferentes origens.
- **Incluir todos os alunos no processo educativo:** Garantir que todos os alunos, independentemente de sua nacionalidade, etnia, ou condição social, tenham as mesmas oportunidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento.
- **Utilizar as artes como ferramenta de inclusão:** Integrar as expressões artísticas nas atividades escolares como meio de promover a integração, a comunicação e a criatividade entre os alunos de diferentes culturas.
- **Fomentar a troca de experiências culturais:** Criar espaços de interação onde os alunos possam partilhar suas tradições, histórias e práticas culturais, promovendo o entendimento mútuo e o enriquecimento coletivo.
- **Desenvolver competências interculturais:** Capacitar os alunos para compreender e lidar com a diversidade cultural de forma construtiva, fomentando o pensamento crítico e a capacidade de adaptação a contextos diversos.



- **Formar cidadãos conscientes e solidários:** Preparar os alunos para uma sociedade globalizada, desenvolvendo habilidades de convivência pacífica, respeito pela diversidade e compromisso com a justiça social.

Atividades:

Sumariamente, o Plano de Ação do plano “SER+: Pontes para a diversidade” elenca o desenvolvimento de atividades que permitam a apresentação de elementos representativos de várias culturas presentes no AEGS, num ambiente dedicado à expressão artística, facilitando a troca cultural e o respeito pela diversidade. O plano também envolve atividades de acolhimento, a comemoração de efemérides culturais, a articulação com diferentes estruturas intermédias da escola e a capacitação docente em interculturalidade e inclusão. A articulação pedagógica visará fortalecer a integração e o respeito pela diversidade cultural na comunidade escolar.

MOMENTO CHAVE

No âmbito das Comemorações do Dia do Agrupamento e do Dia de Portugal, de Camões e Comunidades Portuguesas, que assumem datas muito próximas, celebrar-se-á **“O papel fundamental das artes na promoção da interculturalidade e inclusão”**.

Através da implementação de um Domínio de Autonomia Curricular “Pontes para a Diversidade”, nas duas primeiras semanas de junho, em todas as escolas do AEGS, teremos a oportunidade de refletir sobre a importância da nossa história, da nossa língua e da nossa cultura, ao mesmo tempo que valorizamos as artes ao serviço da diversidade e do diálogo cultural.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 21 de Janeiro de 2025